

Pastoral da Criança lança novo portal de internet

A Pastoral da Criança, ao longo dos seus 30 anos de atuação junto as comunidades e famílias, se destaca pelas ações preventivas de saúde e nutrição, realizadas pelos seus mais 202 mil voluntários. Essas iniciativas contribuíram decisivamente para a redução da mortalidade infantil no país e uma melhoria na qualidade de vida de gestantes, crianças menores de seis anos e suas famílias.

Hoje os desafios são outros, a desnutrição, desidratação e diarreia não representam mais um risco para a saúde das crianças. A obesidade, a falta de cuidados e atenção durante a gestação e primeiros anos de vida da criança, a violência e a falta de políticas públicas apresentam-se como os novos desafios para a atuação da Pastoral da Criança.

O novo portal da Pastoral da Criança vem colaborar para essa nova visão da Pastoral da Criança, tornando-a referência no cuidado com a criança para todas as famílias, mesmo aquelas que ainda não são acompanhadas. Toda semana o portal abordará um assunto diferente e pertinente ao universo da gestante e da criança. Em conjunto, todos os instrumentos de comunicação da Pastoral da Criança, programa de rádio Viva a Vida, jornal da Pastoral da Criança, facebook e twitter, irão tratar do mesmo tema, sobre diversos aspectos, levando mais conhecimento e esclarecimento.

Pastoral da Criança: 30 anos salvando vidas

Ao longo de sua história a Igreja viu nascer ao redor do mundo dezenas de expressões da ação evangelizadora por meio das pastorais. A Pastoral da Criança é uma obra típica do Brasil, fundamentada na evangélica opção preferencial pelas crianças e famílias pobres.

Organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Pastoral da Criança promove o desenvolvimento integral das crianças do ventre materno até os seis anos de idade, em seu contexto familiar e social, a partir de ações preventivas de saúde, nutrição, educação e cidadania realizadas por mais de 200 mil voluntários capacitados. Também promove, em função das crianças, as famílias e as comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.

Principais resultados - Brasil 2012

= Acompanhamento de 1,3 milhão de crianças menores de 6 anos e 70 mil gestantes, 1,0 milhão de famílias em 35,6 mil comunidades.

= 202 mil voluntários atuantes, dos quais 110 são líderes comunitários.

= Índice de mortalidade infantil 56,4% menor em relação à média nacional: Comunidades acompanhadas: 8,8 óbitos para mil nascidos vivos. Média nacional segundo o IBGE (Censo 2010): 15,6 óbitos para mil nascidos vivos

= Baixo nível de desnutrição nas crianças acompanhadas: 1,6%. Média nacional é de 2,8%.

= Apenas 5,7% das gestantes acompanhadas tiveram filhos nascidos com baixo peso (média nacional é de 8,3%).

= A grande maioria das crianças acompanhadas (92%) estava com as vacinas em dia.